

Desempenho produtivo de galinhas localmente adaptadas dos biótipos Canela-Preta e Rabo-de-Leque da fase inicial à fase de postura*

Polliana Amália Melo¹; Maria Eduarda Moraes Medeiros²; Ruan Luca Mendes Araújo³; Maria Eduarda Oliveira da Silva³; Leiliane Alves Soares da Silva⁴; Robério dos Santos Sobreira⁵

¹Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, polliana.melo@hotmail.com; ²Estudante de Zootecnia/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte; ³Estudante de Medicina Veterinária /UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte; ⁴Pós graduanda do Programa de Pós Graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional-UFPI; ⁵Analista da Embrapa Meio-Norte, roberio.sobreira@embrapa.br

A criação de galinhas localmente adaptadas tem valor para a conservação genética da espécie onde ocorrem tradicionalmente. Essas aves têm importância na segurança alimentar, reprodução social e renda das famílias de agricultores familiares. Portanto é preciso buscar estratégias que permitam caracterizar esses biótipos e melhorar a produção dessas aves. Este trabalho teve como objetivo avaliar e comparar o desempenho produtivo dos biótipos de galinhas localmente adaptadas Canela-Preta (CP) e Rabo-de-Leque (RL) da fase inicial à fase final. O estudo foi realizado no Núcleo de Conservação de galinhas caipiras da Embrapa Meio-Norte, utilizando-se 36 pintinhos com 1 dia de idade, em delineamento inteiramente casualizado, composto de dois tratamentos (biótipos) e seis repetições cada, formado por grupos de três aves. Todos os animais foram submetidos às mesmas condições de ambiência, manejo zootécnico e ração *ad libitum*, com as exigências nutricionais para a fase inicial (1 a 35 dias), crescimento (36 a 98 dias) e final (99 a 120 dias). As variáveis zootécnicas (peso, ganho de peso e consumo de ração) foram analisadas no intervalo de 15 dias na fase inicial e a cada 30 dias durante a fase de crescimento e fase final. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,01$). Em relação à variável peso, não houve diferença ($P > 0,05$) significativa entre os biótipos CP e RL nas fases inicial, crescimento II e final, porém, na fase de crescimento I, as médias dos dois biótipos diferiram entre si ($P < 0,05$), cujo maior peso foi para as galinhas localmente adaptadas da raça CP. A característica ganho de peso também apresentou médias significativamente diferentes ($P < 0,05$) entre os dois biótipos na fase de crescimento I. Já em relação às médias de consumo médio, houve diferença ($P < 0,05$) significativa entre os dois biótipos nas fases de crescimento I e II. Conclui-se que o desempenho produtivo das raças CP e RL é evidente na fase de crescimento, e a galinha CP foi o biótipo que obteve maior desempenho referente às variáveis estudadas.

Palavras-chave: Ciclo produtivo, peso corporal, biótipo de galinha, desempenho zootécnico.

***Apoio financeiro:** Trabalho financiado pela Embrapa Meio-Norte, UFPI.